

Comunicação & Educação

Ismar de Oliveira Soares

Professor titular do Departamento de Comunicações e Artes da ECA/USP.

Coordenador do Núcleo de Comunicação e Educação (NCE).*

Membro do Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais (Vaticano 2001-2009).

Coordenador do Projeto Mídias na Educação, do MEC, para o Estado de São Paulo.

E-mail: ismarolive@yahoo.com

CITELLI, Adilson Odair; COSTA, Maria Cristina Castilho (Org.). **Educomunicação, construindo uma nova área de conhecimento**. São Paulo: Paulinas, 2011.

O livro reúne artigos publicados ao longo dos 17 anos de vida da revista *Comunicação Educação*, produzida pelo Curso de Gestão da Comunicação (CCA-ECA/USP) e atualmente editada pelas Paulinas. A revista é, na área, a publicação mais citada nas referências bibliográficas dos autores voltados às questões da educomunicação. Por este motivo, e para disponibilizar a uma faixa maior de interessados o conjunto diverso de textos, traz contribuições relevantes para o debate acerca das implicações epistemológicas e dos desdobramentos práticos afeitos aos diálogos entre comunicação e educação. Nele poderão ser lidos os oito ensaios de autores brasileiros, cinco de estrangeiros e quatro entrevistas dadas por pesquisadores, professores e participantes de movimentos sociais, tendo sempre por preocupação fundamental os desafios para se pensar o conhecimento, a cidadania, a escola, a educação, em tempos marcados pela centralidade da comunicação. A leitura sequenciada dos textos permitirá ao leitor articular um referencial que, em última análise, facilitará seu entendimento sobre as razões pelas quais a ECA/USP optou por criar um novo programa de graduação: a Licenciatura em Educomunicação, em vigor desde o início de 2011.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação** (Contribuição para a reforma do Ensino Médio). São Paulo: Paulinas, 2011.

O livro *Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação* encontra-se em sintonia com o Programa Mais Educação, do MEC, que escolheu a Educomunicação como um dos macrocampos do projeto Ensino Médio Inovador, discutindo caminhos para tornar a educação uma experiência significativa para as novas gerações. O diferencial está na visão sistêmica do novo conceito, propondo que professores e alunos passem a ser gestores de sua comunicação, sócios de uma mesma empreitada, cúmplices de um mesmo projeto. Dividido em nove capítulos, o livro descreve a figura do educador e oferece um exemplo de tratamento comunicativo para um conteúdo específico: o tema do meio ambiente.

* O NCE localiza-se na Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – bloco 9, sala 8 – Cidade Universitária – CEP 0558-900 – São Paulo/SP – Tel.: (11) 3091-4784. E-mail: nce@edu.usp.br.

SETTON. Maria da Graça. **Mídia e Educação**. São Paulo. Editora Contexto. 2010.

Os professores do ensino fundamental e médio encontram no livro *Mídia e Educação* o subsídio indispensável para entender o fenômeno da comunicação midiática em suas relações com o mundo da educação. Para a autora, o termo “mídia” não deve ser entendido simplesmente com um conjunto de recursos tecnológicos de difusão massiva de informações, mas como um sistema integrado por um mercado de bens simbólicos, fruto da sociedade capitalista, estreitamente ligado a uma ordem política e econômica específica. A ponte entre essa *nova matriz de cultura* e a educação se dá pelo fenômeno da socialização. Para analisar o problema posto, o livro traz as principais correntes de pensamento que abordaram o tema ao longo da segunda metade do século XX. O leitor encontra, ao final de cada capítulo, sugestões de atividades, fato que facilita a promoção de uma sólida *educação para a comunicação*.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca; PASCHOAL, Jaqueline Delgado (Org.). **Ensino fundamental de nove anos**: teoria e prática na sala de aula. São Paulo: Avercamp, 2009.

Os professores Carlos da Fonseca Brandão (Unesp, Assis/SP) e Jaqueline Delgado Paschoal (UEL, Londrina/PR) reúnem cinco modos de olhar e entender a Lei n. 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, que estabelece o Ensino Fundamental com duração expandida de nove anos no Brasil. A ênfase dos autores fica para os anos iniciais do primeiro ciclo do Ensino Fundamental, aberto por crianças com idade na faixa dos 6 anos.